



Apresentação ao Mercado



FESA
B3 LISTED N1

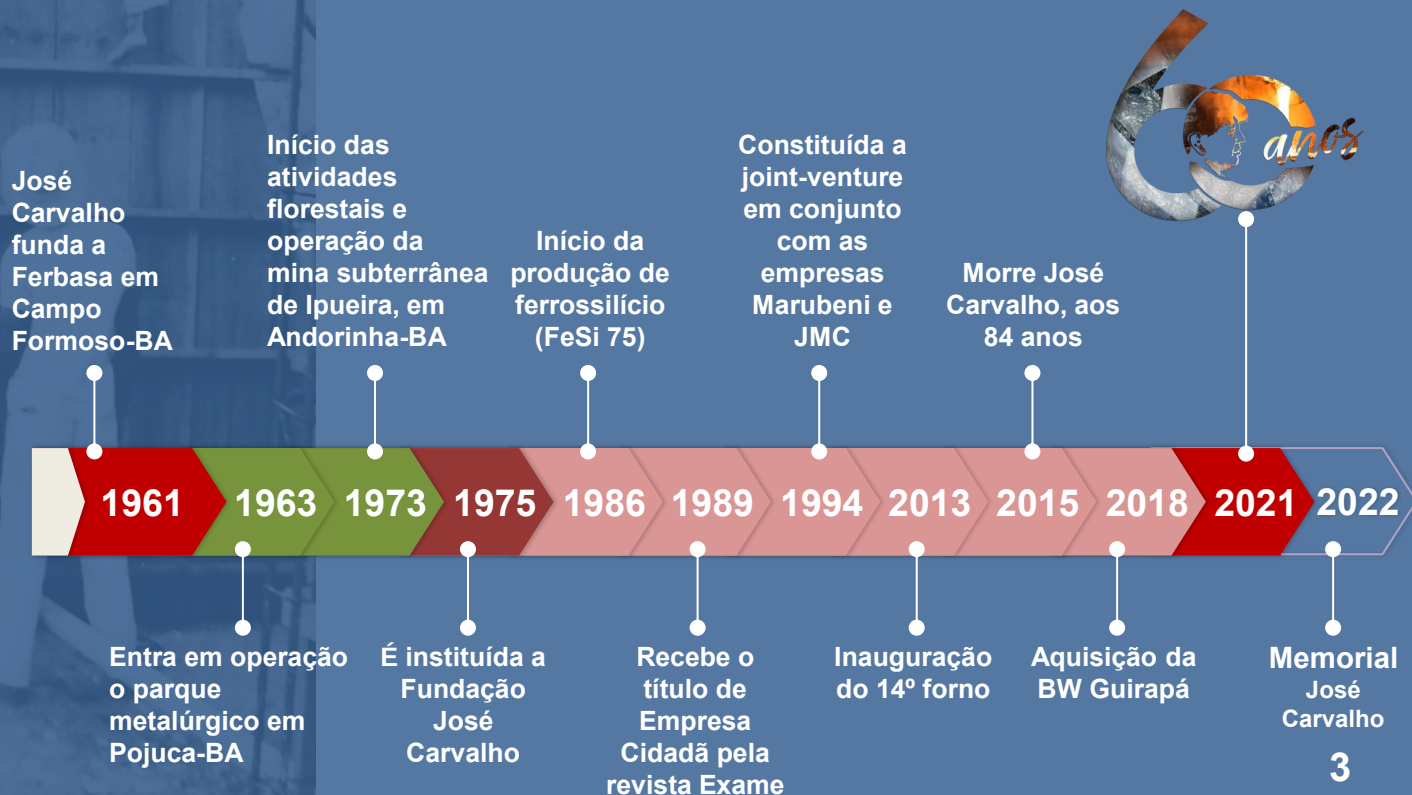
Agosto/2025



AGENDA

1. **Visão Institucional**
2. Fluxo de Produção e Comercialização
3. Resultado 2T25
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. Projetos Estratégicos

Nossa história





Fundada há 64 anos

pelo Engº José Corgosinho de Carvalho Filho



Única produtora integrada de FeCr das Américas e maior produtora de ferroligas do Brasil.



A FERBASA está posicionada entre as 10 maiores da Bahia, segundo anuário VALOR 1000 (Edição 2024).



Operações verticalizadas promovendo segurança e sustentabilidade para o negócio.



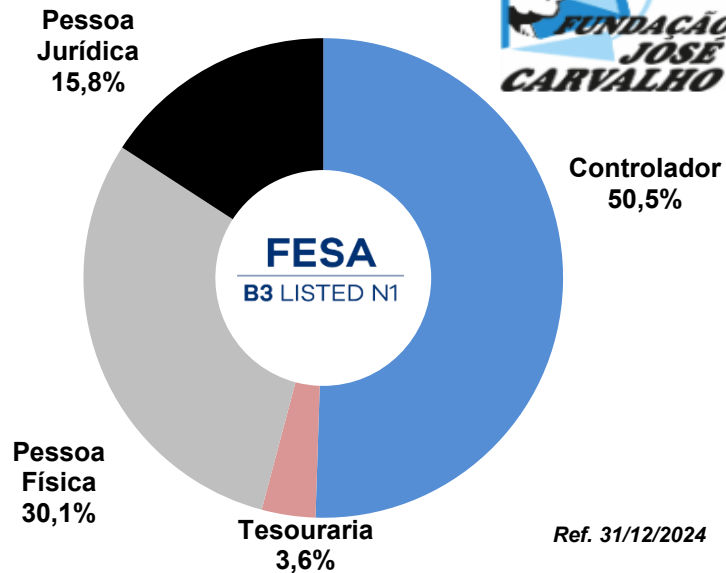
Solidez, simplicidade, respeito aos compromissos e valorização das pessoas são valores de destaque na nossa gestão.



Forte atuação em programas de Responsabilidade Socioambiental no estado da Bahia.

Fundada em 1975

José Corgosinho de Carvalho Filho



“Inclusão social por meio da educação básica de qualidade para crianças e jovens carentes”.

Investimentos Sociais 2024

50

anos educando
pessoas



6

escolas
próprias



2

projetos
socioeducativos

3.700
vagas
anualmente
garantidas nos
últimos 10 anos



795

Empregos
diretos



R\$ 41
milhões
anualmente
investidos em
educação

136
Professores

± R\$ 300
milhões
investidos nos
últimos 10 anos

Programa de Responsabilidade Social



AQUI TEM
FERBASA



Aqui Tem **FERBASA**



R\$ 17 milhões
investimentos
sociais

25
municípios

175
comunidades

100 mil
pessoas

+ de 2 mil
visitas
técnicas



FESA
B3 LISTED N1



Unidades de negócio localizadas na Bahia

FESA
B3 LISTED N1



✓ **4.800 EMPREGOS GERADOS**
entre colaboradores diretos e indiretos

✓ **18 MUNICÍPIOS**
de atuação no estado da Bahia

Verticalização das operações

Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

Produção de Minério de Cromo



Cromita - 510.000 t/ano



Produção de Cal Virgem



Cal Virgem - 22.000 t/ano



Produção de Biorredutor



Biorredutor - 135.000 t/ano



Produção de Quartzo



Quartzo - 100.000 t/ano



Geração de Energia



Eólica - 92 Aerogeradores

Metalurgia - FeCr



Ferrocromo
229 mil t/ano em 8 fornos



Ferrocromo AC



Ferrocromo BC



Ferrossilício Cromo

Metalurgia - FeSi



Ferrossilício
113 mil t/ano em 6 fornos



Ferrossilício STD e HP

7 Parques eólicos

Potência instalada: **170,2 MW**
Garantia física: **73,5 MW méd.**
PPA com CCEE **até 2036**

Capacidade METALÚRGICA
342.000 t/ano

Geração de Energia

Complexo Eólico BW Guirapá



OPERAÇÃO

07 parques eólicos, localizados em Caetité e Pindaí – Bahia



CAPACIDADE INSTALADA

170 MW, com garantia física de 73,5 MW



PPA (POWER PURCHASE AGREEMENT)

PPA de 20 anos firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva e que se encerrará em 2036.



Mineração de cromo

CÉU ABERTO



OPERAÇÃO

Iniciou suas atividades em 1961 no Município de Campo Formoso – BAHIA



CAPACIDADE A CÉU ABERTO

80.000 t/ano de Minério de Cromo



ESTUDO PARA MINA SUBTERRÂNEA

Estudos para continuidade da operação por Lavra Subterrânea



Mineração de cromo SUBTERRÂNEA



OPERAÇÃO

Iniciada em 1973 no município de Andorinha – BAHIA



CAPACIDADE SUBTERRÂNEA

430.000 t/ano de Minério de Cromo



SEGURANÇA

Mais de 120 km de galerias



Recursos Florestais



ÁREA TOTAL

64.000 ha – distribuídos em 9 municípios da Bahia



ÁREA PRODUTIVA

25.000 ha de área plantada



CAPACIDADE PRODUTIVA

135.000 t/ano de Biorredutor



Produção de FeCr e FeSi METALURGIA



OPERAÇÃO

Iniciada em 1963, a planta Metalúrgica opera com 14 fornos, no Município de Pojuca – BAHIA



CAPACIDADE INSTALADA

229.000 t/ano de Ligas de Cromo
113.000 t/ano de Ligas de Silício



INVESTIMENTO EM MODERNIZAÇÃO

Atualização tecnológica na produção de FeCr AC, onde substituiremos os atuais 6 fornos por 2.

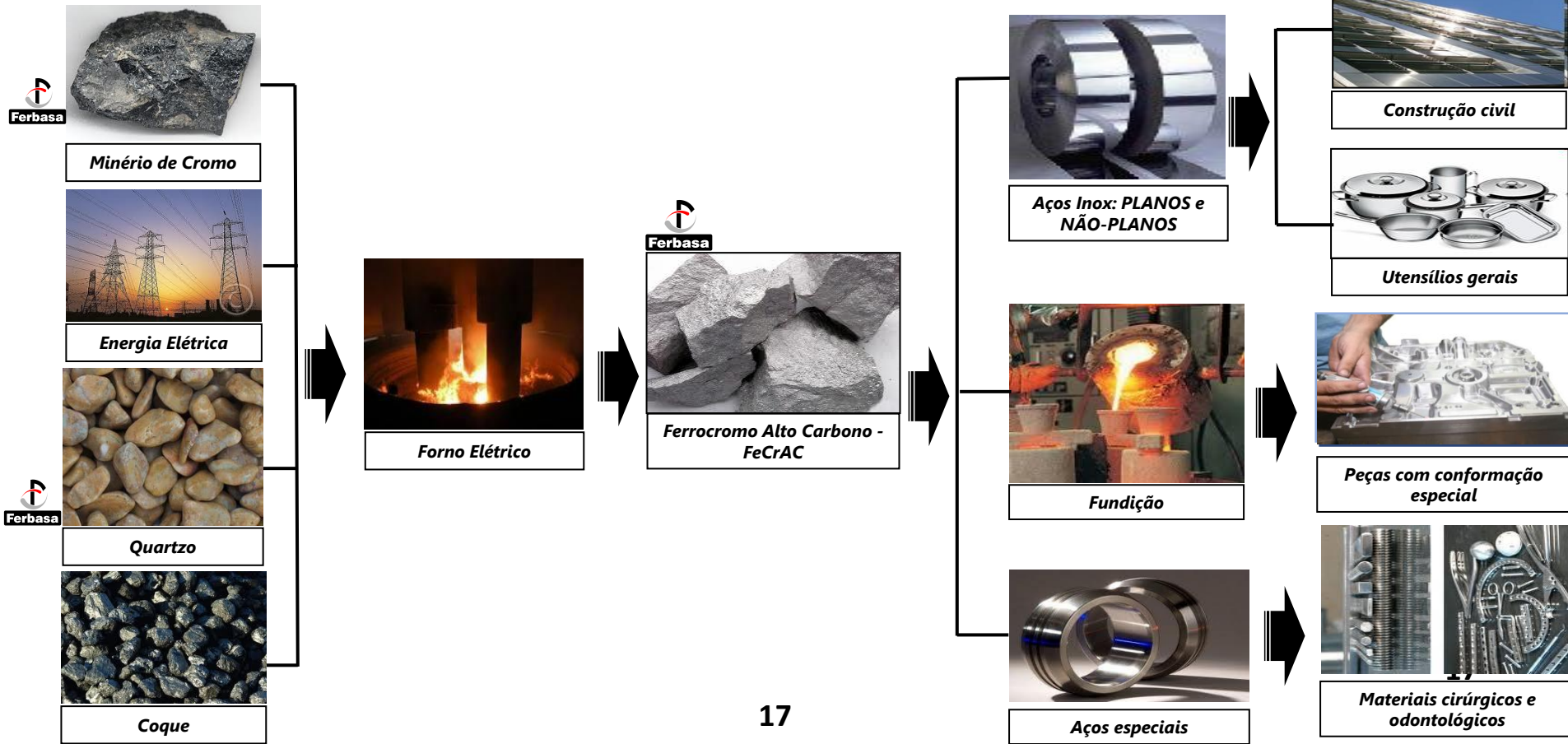


AGENDA

1. Visão Institucional
2. Fluxo de Produção e Comercialização
3. Resultado 2T25
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. Projetos Estratégicos

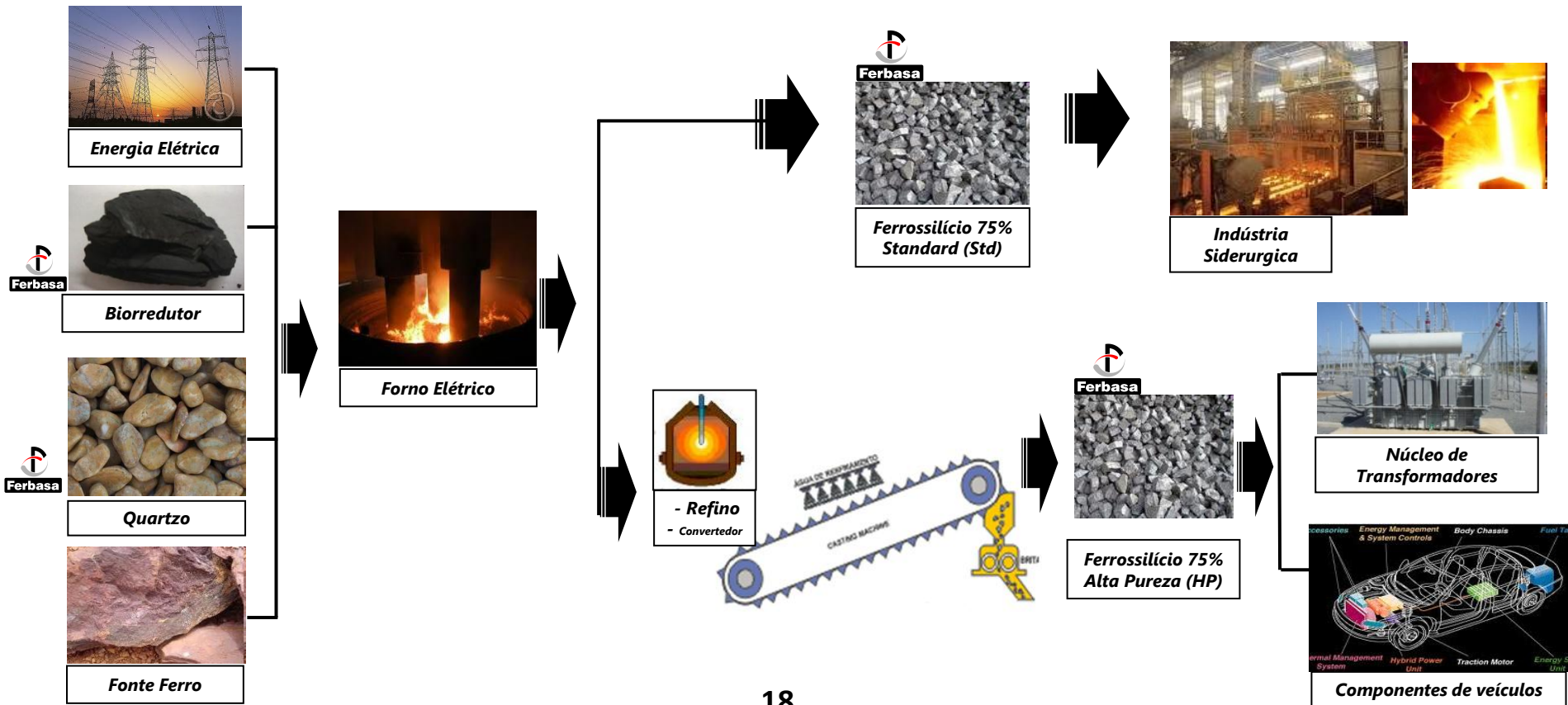
Produção de FeCr AC

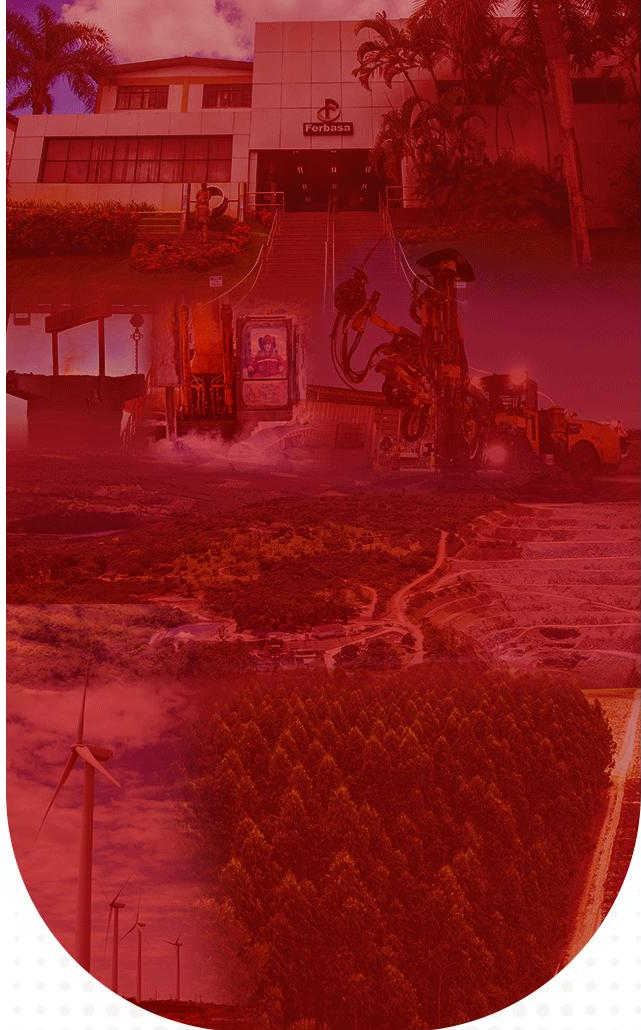
Indispensável na produção dos aços inoxidáveis



Produção de FeSi 75 Std & HP

agregando valor ao aço carbono e siliciosos



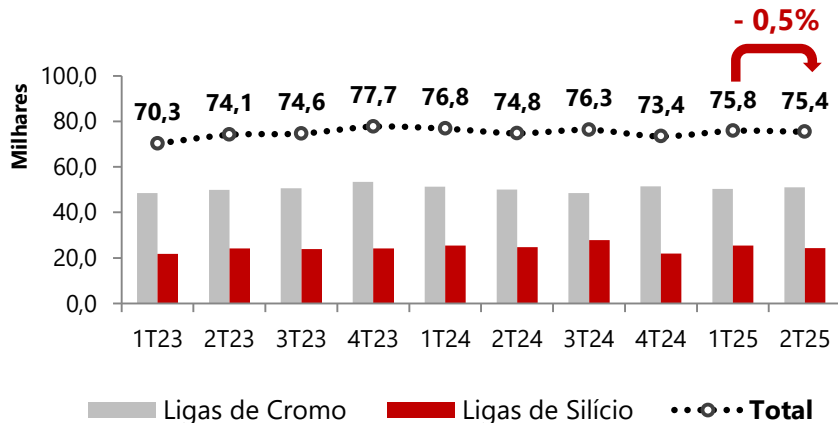


AGENDA

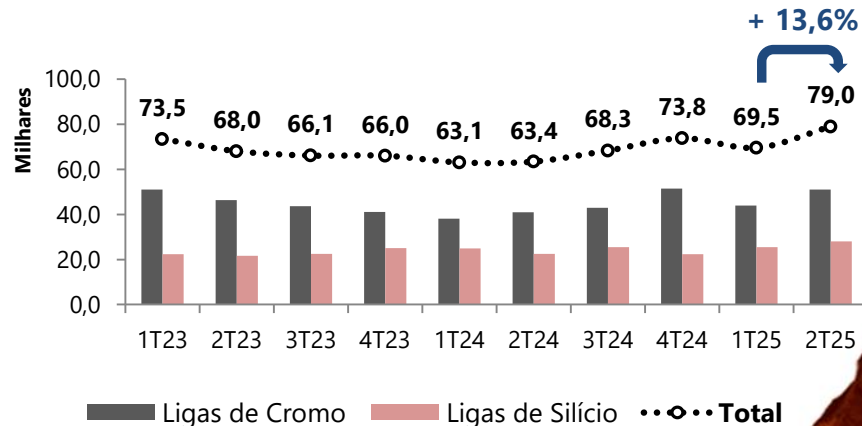
1. Visão Institucional
2. Fluxo de Produção e Comercialização
3. **Resultado 2T25**
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. Projetos Estratégicos

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas (t)

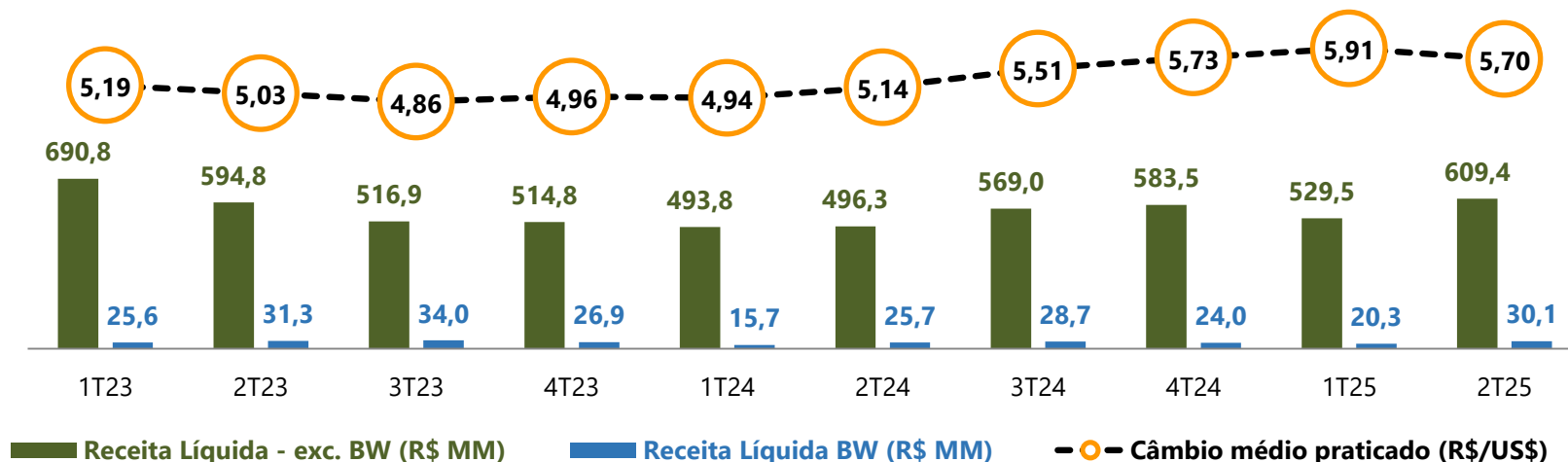


Venda de Ferroligas (t)



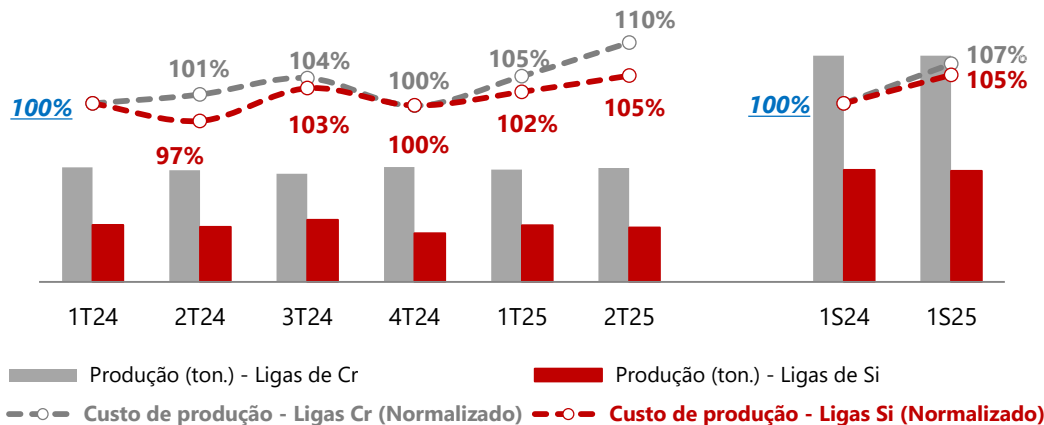
- **Manutenção (- 0,5%) na produção de ferroligas** frente ao 1T25, com redução de 4,3% nas ligas de silício e aumento de 1,3% nas de cromo. A produção de **FeSi HP** aumentou 26,9% no 2T25, alcançando 45,0% do total de ligas de silício produzidas.
- **Aumento de 13,6% na venda de ferroligas no 2T25**, em relação ao 1T25, com a seguinte configuração:
 - Alta de 29,2% no ME** reflexo das melhorias no fluxo da logística internacional, apesar do cenário global ainda desafiador.
 - Acréscimo de 1,1% no MI** impulsionado, sobretudo, pela recomposição dos estoques de aço dos produtores nacionais.

Receita Líquida e Variação do Câmbio

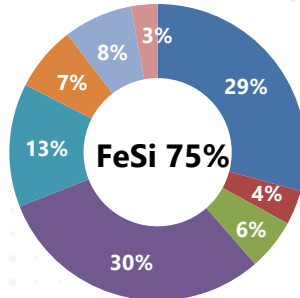
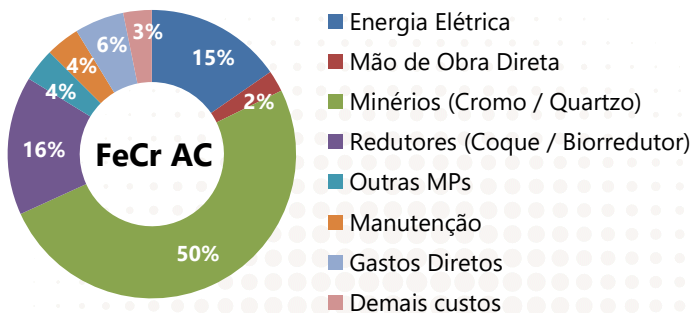


- A receita líquida consolidada do 2T25 totalizou R\$ 639,5 milhões e **avançou 16,3% em relação ao 1T25**, em linha com o crescimento de 15,8% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os **aumentos de 5,4% no preço médio das ligas em dólar** e de **13,6% no volume de vendas**, parcialmente compensados pela **desvalorização de 3,6% no dólar médio praticado**.
- No 2T25, o **Mercado Interno representou 54%** e o **Mercado Externo 46%** da receita líquida consolidada.

Evolução dos custos de produção



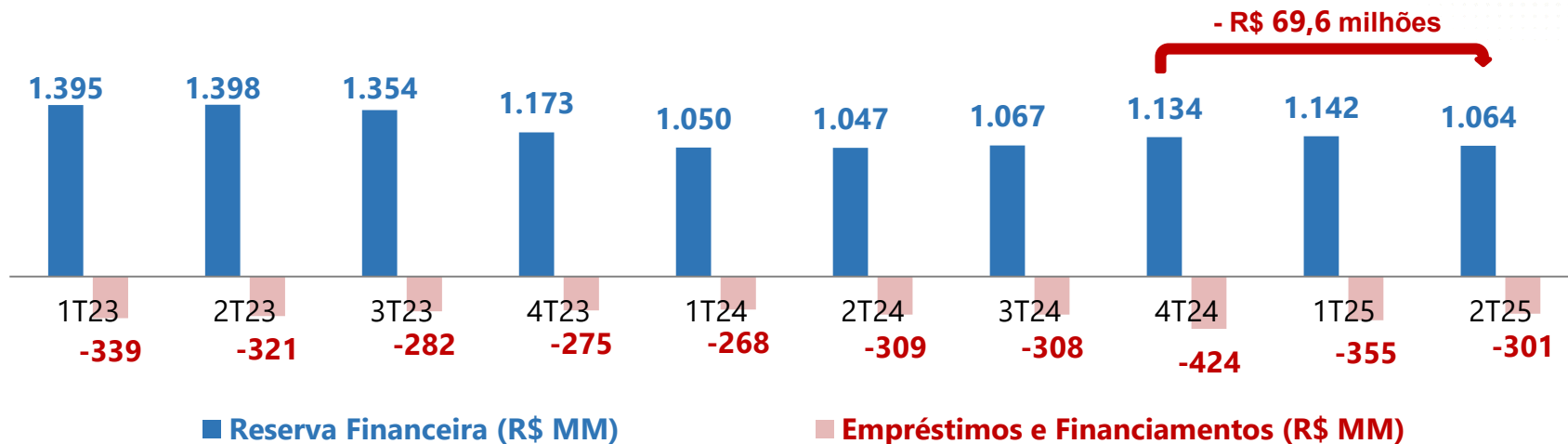
Composição dos Custos de Produção – 1S25



DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 1S25 x 1S24

- **Elevação de 22,7% no CPV das ferroligas**, justificado pelo aumento de 17,4% no volume de vendas, além dos maiores custos com energia elétrica e minério de cromo.
- **Alta de 16,9% no custo da energia elétrica** consumida devido ao retorno da tarifa do contrato da CHESF aos patamares habituais, ao início de fornecimento da Auren (APE) e à elevação dos encargos setoriais.
- **FeCr AC: aumento nos custos com energia e minério de cromo** influenciaram diretamente o custo de produção da liga.
- **FeCr BC: crescimento nos dispêndios com energia e cal virgem**, este último, devido a necessidade de ajustes na nova planta de calcinação.
- **FeSi 75: aumento nos custos de produção** por conta da combinação entre alta nos gastos com energia elétrica e baixa nos dispêndios com a maioria dos demais insumos.

Reserva Financeira e Endividamento



DESTAQUES DO CONSUMO DE CAIXA DE R\$ 69,6 MILHÕES NO 1S25:

- ✓ **Resultado operacional** de R\$ 163,3 milhões, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 97,0 milhões;
- ✓ Realização de **R\$ 114,6 milhões em CAPEX** e de **R\$ 25,3 em aporte para participação societária**, sendo R\$ 16,3 milhões para empresa Bahia Minas Bioenergia e R\$ 9,0 milhões na BW Guirapá, ambos no 1T25;

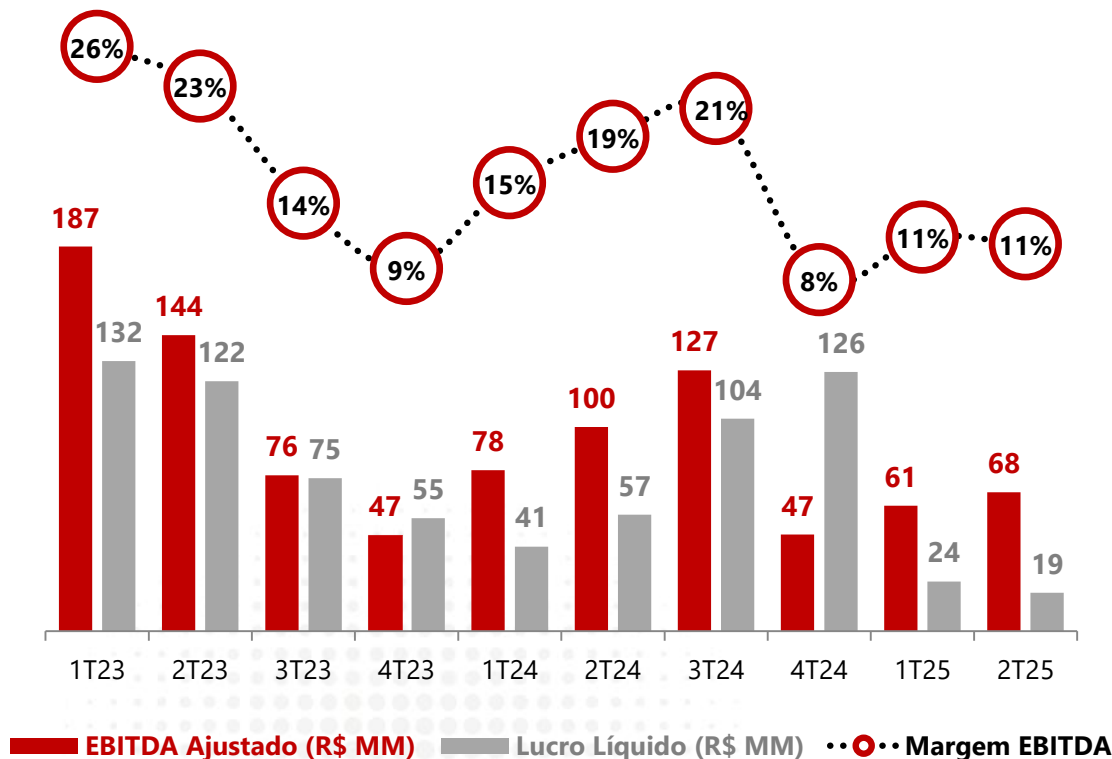
Resultado Financeiro

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO – 2T25

- **A receita financeira de R\$ 37,5 milhões** recuou 9,9% em relação ao 1T25 devido ao consumo de caixa entre os trimestres.
- **A variação cambial líquida de R\$ 3,3 milhões**, no 2T25, significou uma oscilação negativa de R\$ 9,8 milhões frente ao 1T25.
- Entre o **1S24 e 1S25**, a **alta de 27,2%** (ou R\$ 13,4 milhões) no resultado financeiro refletiu, na sua maior parte, o **ganho de R\$ 11,2 milhões com variação cambial** nas operações de ACC.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	37,5	41,6	-9,9%	31,3	19,8%	79,1	66,1	19,7%
Despesa financeira	(16,9)	(16,0)	5,6%	(12,6)	34,1%	(32,9)	(22,1)	48,9%
Variação cambial líquida	3,3	13,1	-74,8%	2,8	17,9%	16,4	5,2	215,4%
Total	23,9	38,7	-38,2%	21,5	11,2%	62,6	49,2	27,2%

Lucro e EBITDA ajustado - consolidados



DESTAQUES DO LUCRO 2T25 x 1T25

- **Aumento de 13,6%** no volume de vendas total de ferroligas.
- **Crescimento de 5,4% no preço médio** das ferroligas em dólar.
- **Desvalorização de 3,6% no dólar médio** praticado.
- **Alta de 18,2% no CPV** das ferroligas.
- **Reco de 38,2% no resultado financeiro.**



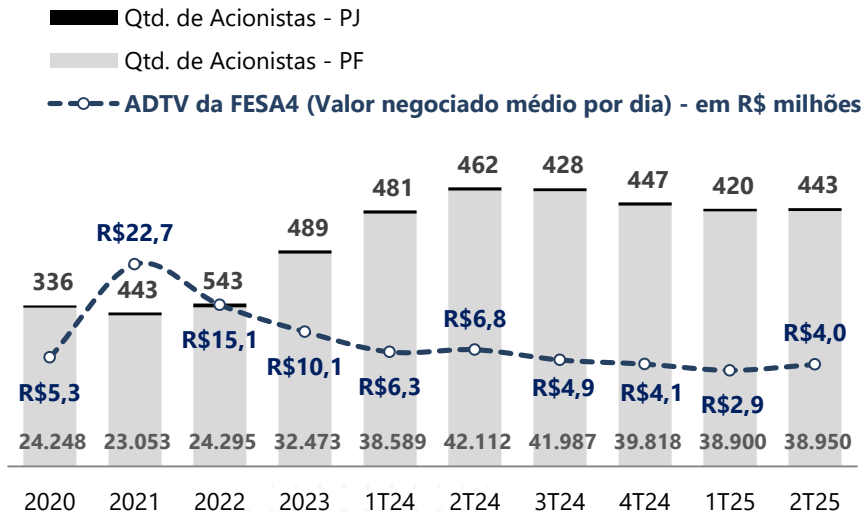
AGENDA

1. Visão Institucional
2. Fluxo de Produção e Comercialização
3. Resultado 2T25
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. Projetos Estratégicos

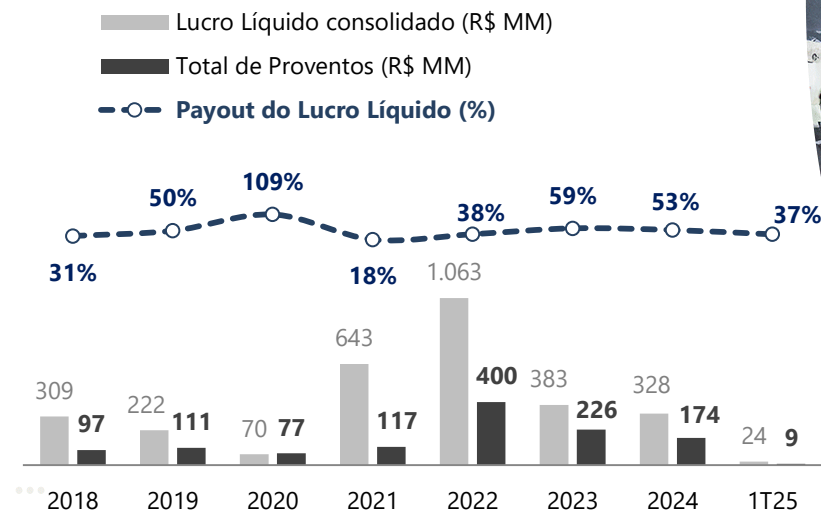
Mercado de Capitais

Liquidez das ações (ADTV) – FESA4

(ref. 30/06/2025)



Proventos distribuídos por exercício – FESA4



- O ADTV, no 2T25, atingiu R\$ 4,0 milhões e avançou 38% em relação ao 1T25 influenciado, pela conciliação entre o salto de 50,8% no volume médio negociado e a redução de 8,5% no preço médio da ação. A melhora na liquidez do 2T25 esteve relacionada com a movimentação de acionistas estrangeiros na base acionária da Cia. No 1S25, o ADTV decresceu 47,1% frente ao 1S24.
- Em junho/25 a FERBASA creditou o pagamento de R\$ 9,0 milhões de proventos na forma de JCP, alcançando payout de 37% em relação ao lucro líquido do 1T25.

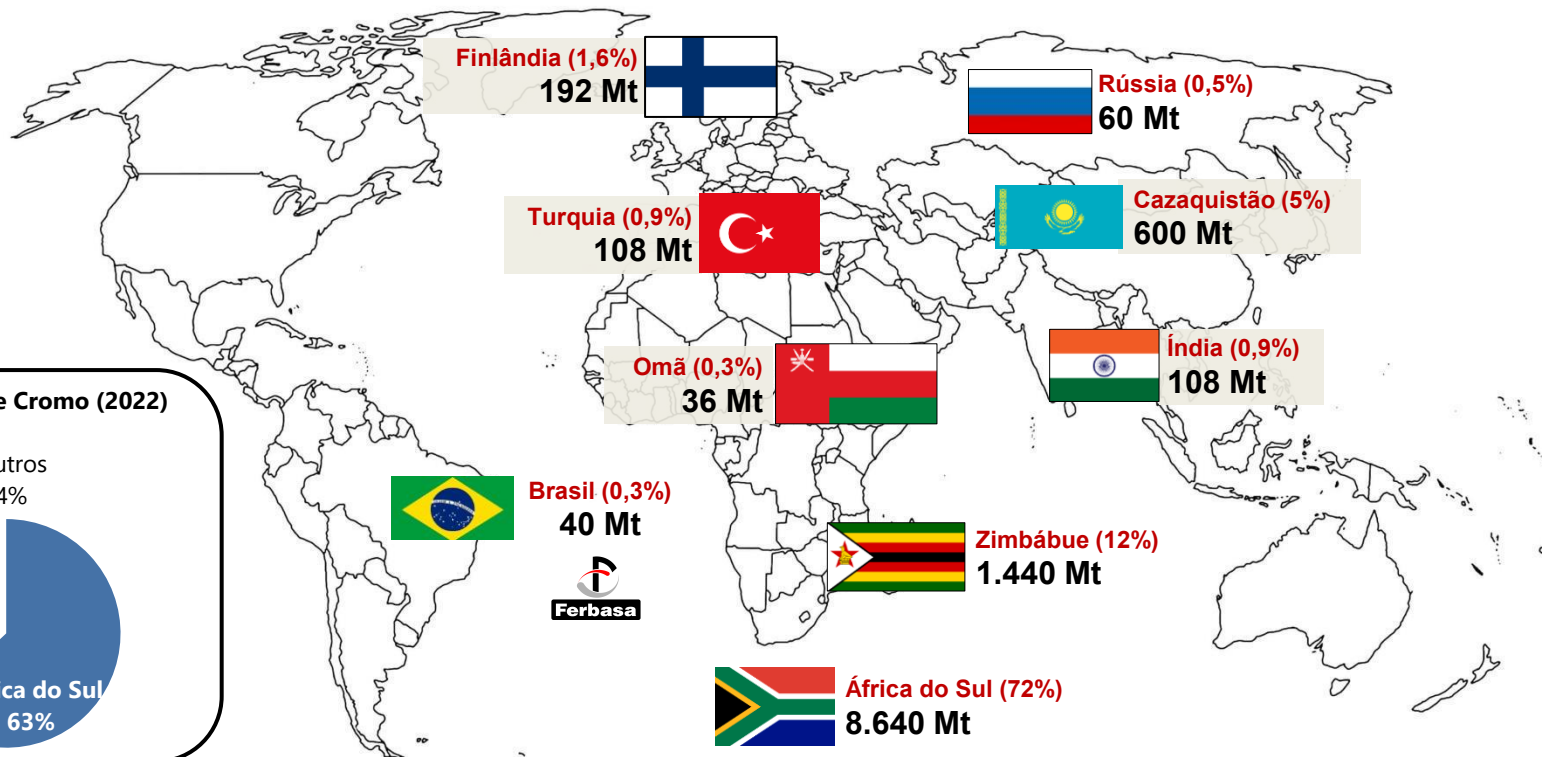


AGENDA

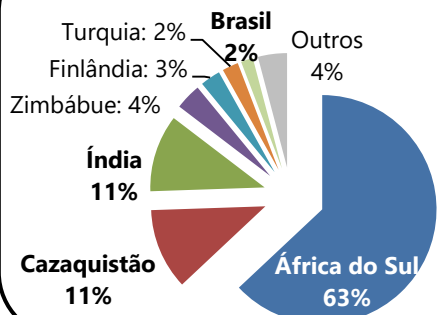
1. Visão Institucional
2. Fluxo de Produção e Comercialização
3. Resultado 2T25
4. Mercado de Capitais
5. **Panorama de Mercado**
6. Projetos Estratégicos

Recursos de Cromo no Mundo

A FERBASA detém 95% dos recursos de cromo das Américas



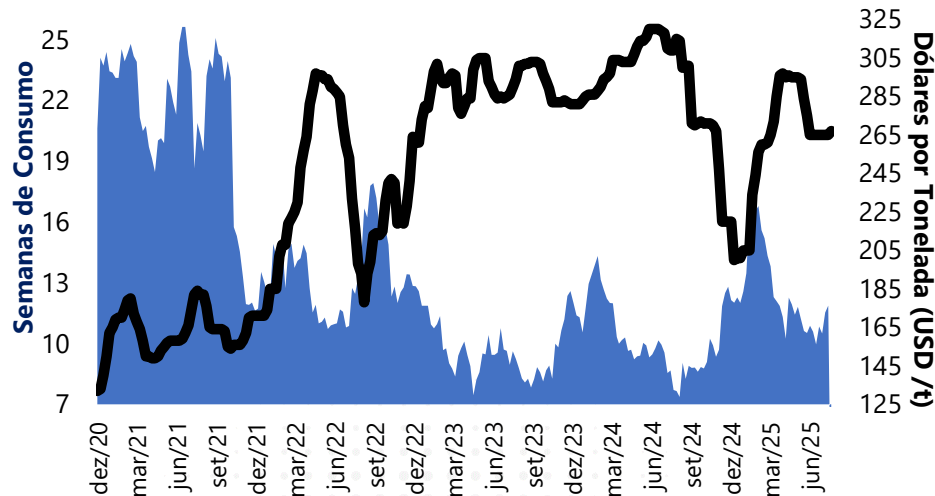
Produção de Minério de Cromo (2022)



Mercado de Cromo

ÁFRICA DO SUL & CHINA

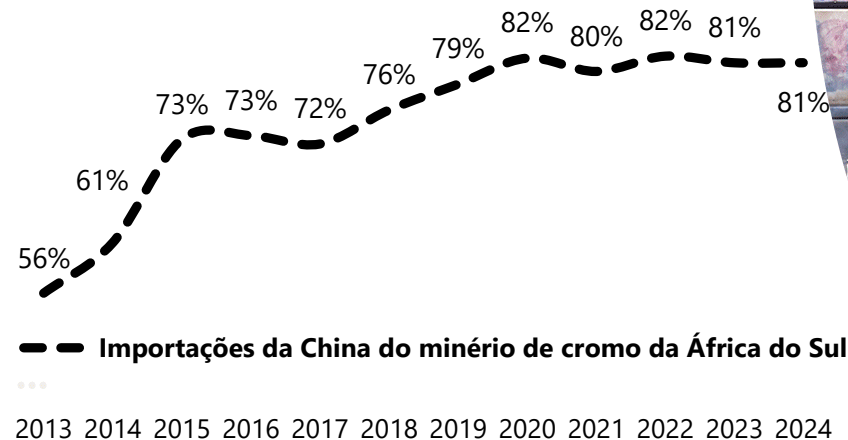
Estoques de Minério de Cromo vs. Preço do UG2 – China



Fontes: ICDA e Relatórios de Mercado

- **Preços mais altos do minério colocam pressão nos custos dos produtores chineses de FeCr AC.**

Dependência da China do Minério Sul-africano



Fonte: ITC Trade Map

- **Esta relação tornou o nível de estoques na China um importante vetor dos preços do minério de cromo.**

Mercado de Cromo

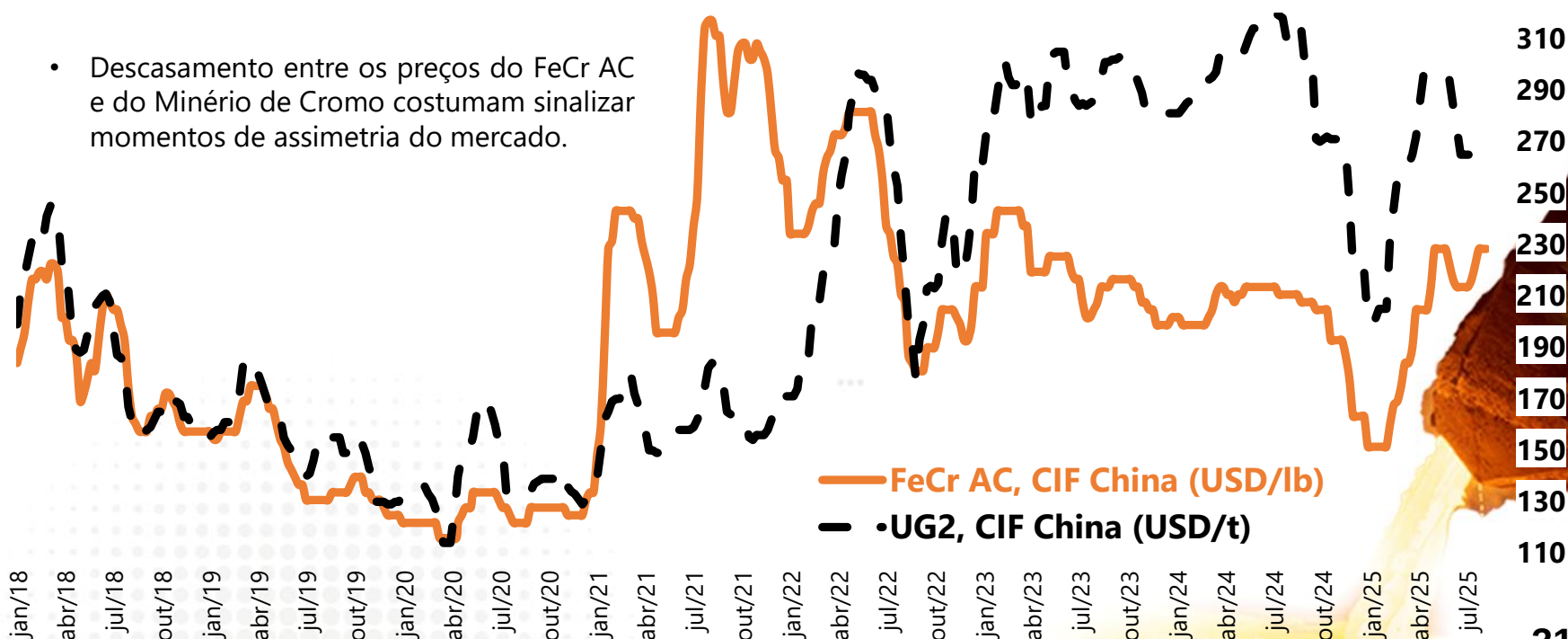
PREÇOS NA CHINA

FeCr AC
USD /lb

Minério
USD /t

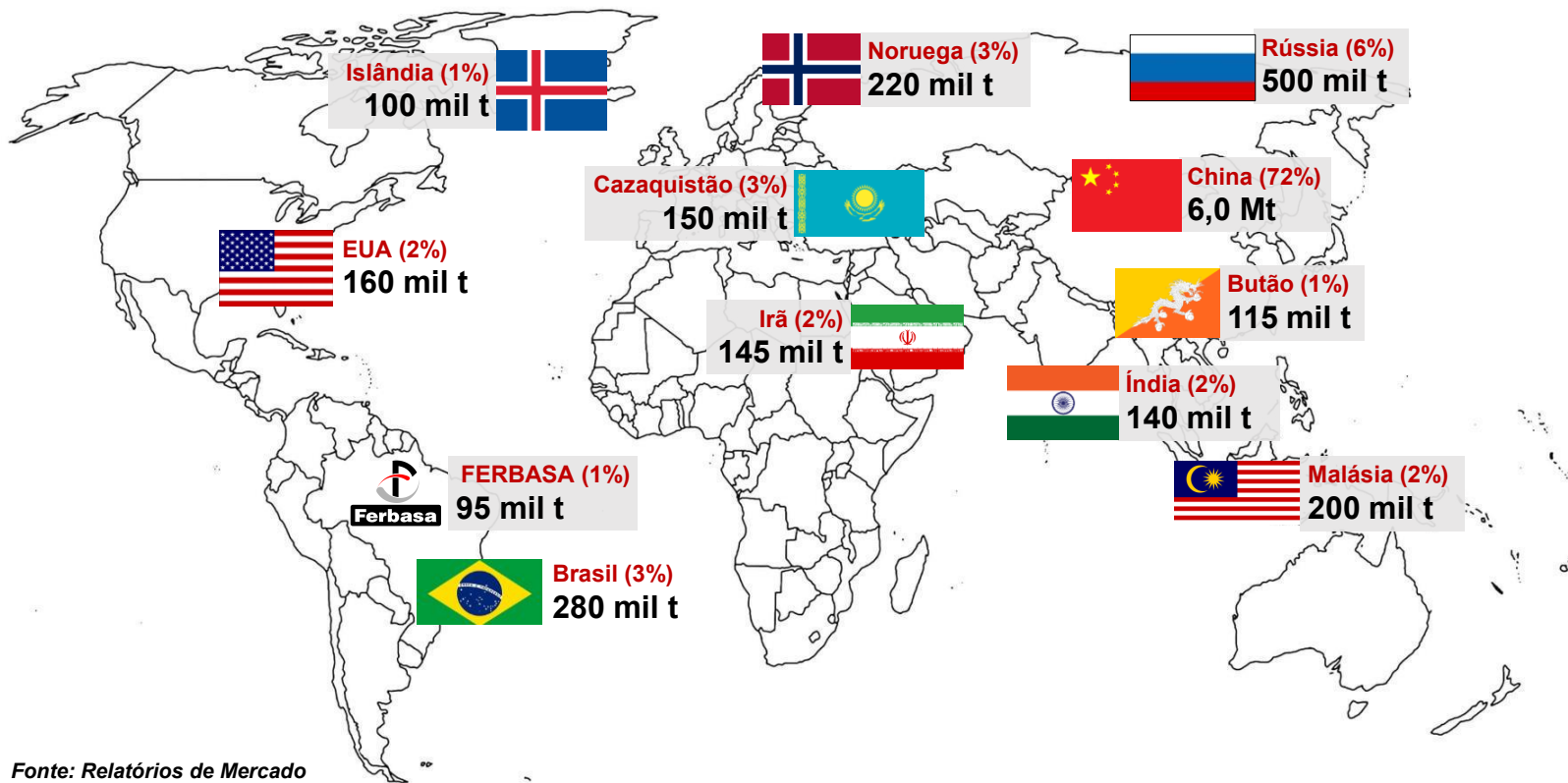
- Descasamento entre os preços do FeCr AC e do Minério de Cromo costumam sinalizar momentos de assimetria do mercado.

— FeCr AC, CIF China (USD/lb)
- - - •UG2, CIF China (USD/t)



Maiores Produtores de FeSi (2022)

A FERBASA representa cerca de 35% da produção brasileira

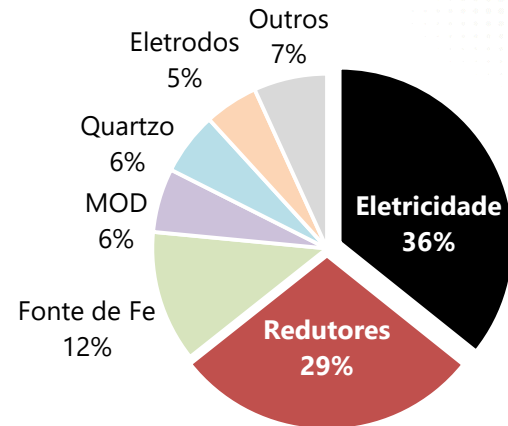


Mercado de FeSi

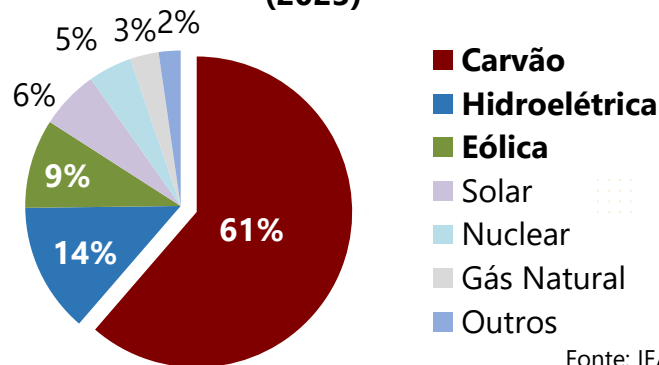
CARVÃO MINERAL

- A principal **commodity** relacionada aos custos de geração de **eletricidade** no mundo é o **carvão mineral**.
- No caso da **China**, o **preço do carvão mineral** impacta em torno de **64% dos custos** com geração elétrica.
- O **carvão mineral** também é a principal MP para a produção global de **reductor**, o coque.
- Os **preços do carvão mineral** costumam ser uma boa referência para os **custos de produção das ferroligas**, sobretudo do FeSi.

Custo Médio Global do FeSi (1T23e)



Matriz da Geração Elétrica – China (2023)

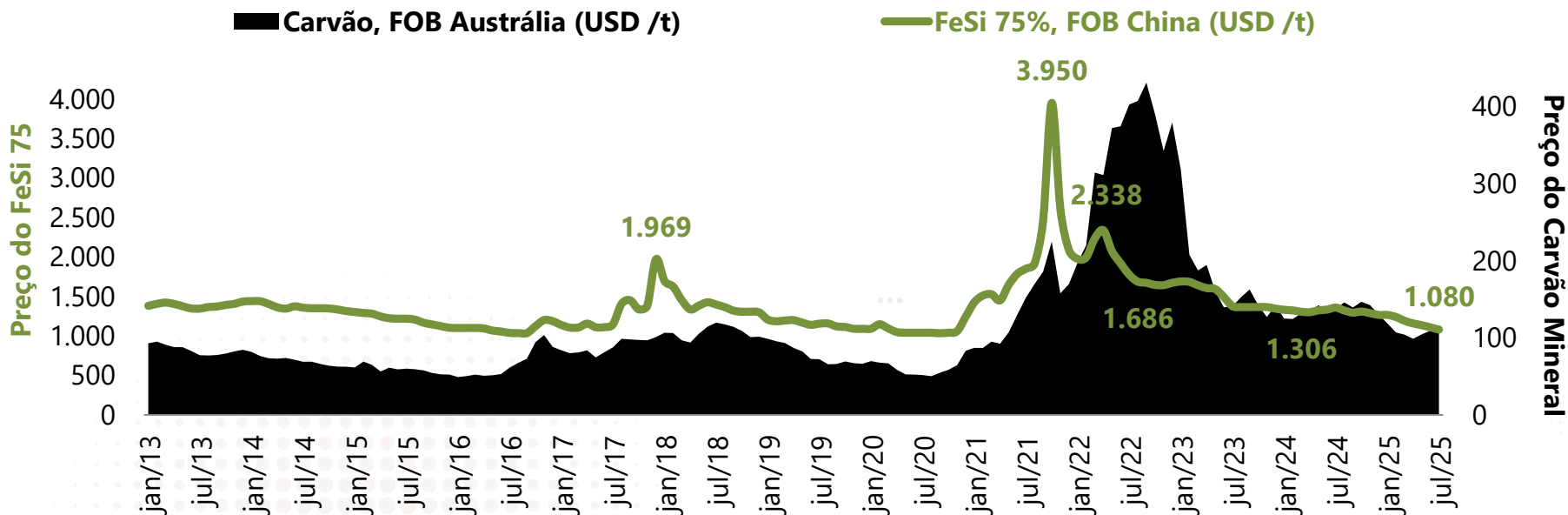


Fonte: IEA

Mercado de FeSi

CUSTOS GLOBAIS

Preço do Carvão Mineral vs. Preço do FeSi (USD /t)
2013 a 2025



Ações protecionistas dos EUA

Ações Protecionistas

1. Tarifa “Antidumping” dos EUA contra o FeSi: + 18%
2. Tarifa “Recíproca” (FeSi): + 10%
3. Tarifa “Exclusiva Brasil” (FeSi e FeCr): + 40%
4. “Section 232” (aço): + 50%

*Efeito desde
07/08/25*

FeSi = + 68%
FeCr = + 40%
Aço = + 50%

Consequências diretas & indiretas

- I. Todos os produtos vendidos pela FERBASA aos EUA foram impactados pelas ações protecionistas.
- II. Indiretamente, a Cia. pode sofrer com eventual **redução na produção siderúrgica nacional** devido à relevância dos EUA para as exportações brasileiras de aço.
- III. **Ações institucionais** promovidas junto à Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Governo do Estado da Bahia e vice-presidência da República.



Ano	Participação dos EUA nas exportações da FERBASA (%)
2021	13%
2022	16%
2023	19%
2024	39%
1S25	17%

**em toneladas*



AGENDA

1. Visão Institucional
2. Fluxo de Produção e Comercialização
3. Resultado 2T25
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. **Projetos Estratégicos**

Projetos estratégicos



Energia Competitiva



Produção de ferroligas



Suprimento de Biorredutor



Cal Virgem



Minério de Cromo



Coque



FESA

B3 LISTED N1



Cal Virgem



Realizados os ajustes do comissionamento da planta para atingir os níveis produtivos almejados ao longo de 2025.



Ampliação da produção de Cal de 50 para 150 t/dia.

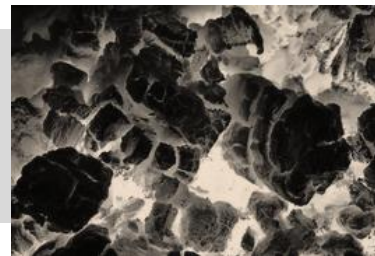


Excedente do Cal Virgem será comercializado no mercado nacional.





Coque Metalúrgico



Declinamos pela busca de novos ativos minerais na Colômbia



Buscar redução do teor (%) de Fósforo no minério de cromo, para reduzir dependência do Coque Colombiano



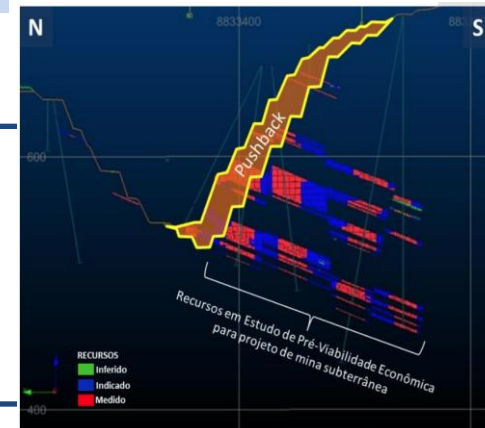
Estudos para uso de redutores alternativos de carbono



Minério de Cromo

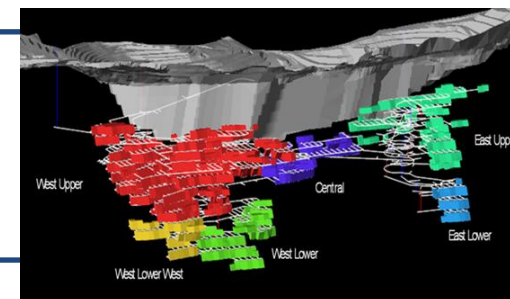
Projeto *Pushback* ampliou a vida útil da Mina Coitezeiro pelo método de lavra a céu aberto até 2028;

Avaliamos a **possibilidade de realizar um novo *Pushback***, que poderá ampliar o limite atual da lavra a céu aberto



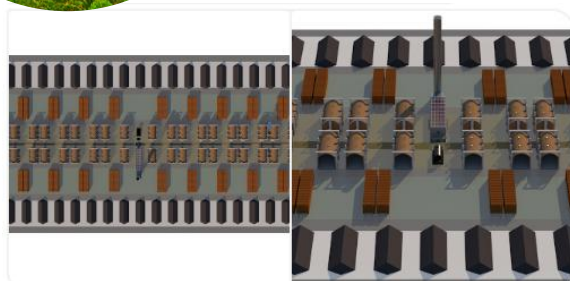
Estudo de pré-viabilidade da mina subterrânea concluído;

Análise de viabilidade da consultoria especializada tem previsão de conclusão ainda no 2º semestre de 2025.





Suprimento de biorredutor



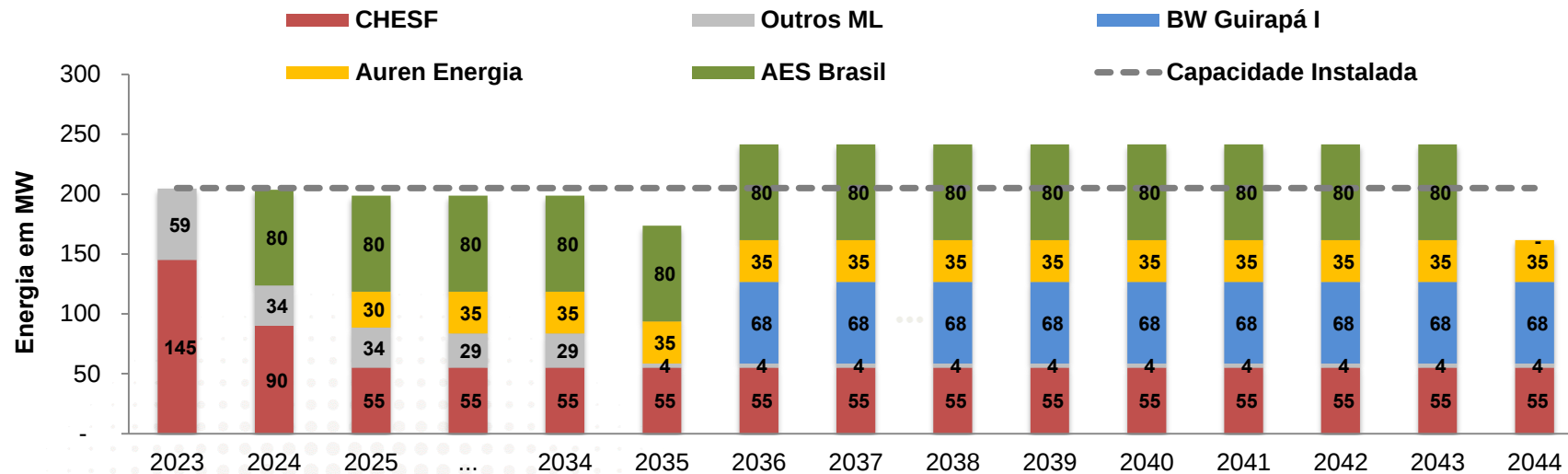
Projeto executivo para **46 fornos de carbonização, com queimadores de gases, em Maracás/Planaltino**, com início das operações previsto para 2026 e **financiamento via BNDES para o projeto.**



Atualmente, a equipe aguarda a Autorização de Corte de Florestas Plantadas (ACFP) – liberação necessária para preparação do terreno onde serão construídos os equipamentos de produção de Biorredutor.



Energia Competitiva



Visa projetos que assegurem o suprimento de energia elétrica com preços competitivos.



Produção de ferroligas

No tocante ao projeto da nova fábrica de FeCrAC:

- **Foi finalizado o escopo técnico do Projeto** e entramos agora na etapa de cotação do respectivo fornecimento;
- **Foram aprovados os projetos conceituais para nova subestação e nova planta do pátio de matérias-primas.**





FESA
B3 LISTED N1

Heron Albergaria de Melo
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Carlos Henrique Temporal
*Gerente de Relações
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

www.ferbasa.com.br/ri
dri@ferbasa.com.br

Linked 